

**Estágio na Cabral Moncada Leilões:
Colaboração nos leilões presenciais, online e *New Deal***

Cristina Francisco Fonseca

**Relatório
de Estágio de Mestrado em História da Arte na área de especialização
em Arte Contemporânea**

Março 2023

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em História da Arte na área de especialização em Arte Contemporânea, realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Adelaide Manuela da Costa Duarte e a orientação na instituição do Doutor Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada

AGRADECIMENTOS

Para a execução deste Relatório de Estágio não posso deixar de agradecer a algumas pessoas que, direta ou indiretamente, me ajudaram na conclusão desta minha importante etapa académica.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à Professora Doutora Adelaide Duarte pela orientação científica, pela celeridade de resposta e por ter aceite assumir este compromisso após a minha alteração da componente não-lectiva de dissertação para relatório de estágio.

Gostaria de dirigir os meus sinceros agradecimentos a todos os elementos da Cabral Moncada Leilões que me acolheram durante o período de estágio e por todos os conhecimentos que me transmitiram. Particularmente aos sócios-gerentes, Dr. Miguel Cabral de Moncada e Dr. Pedro Maria de Alvim e, à ex-Secretária de Recursos Humanos, Luísa Castelo Branco gostaria de agradecer a oportunidade que me foi concedida de realizar o meu Estágio Curricular de Mestrado nesta prestigiada Leiloeira.

Em especial ao meu Orientador da Instituição, Dr. Miguel Cabral Moncada gostaria de agradecer a todo o apoio, simpatia e disponibilidade que me prestou durante a realização do mesmo e por tanto que aprendi com ele sobretudo nas Avaliações em que o acompanhei.

Agradeço também a toda a equipa do Departamento dos Leilões Presenciais, que foram fulcrais na minha introdução na leiloeira, especialmente à Dr^a. Mariana Mendes que encaminhou as minhas funções em sintonia com a minha especialização de mestrado, concedendo-me também uma entrevista para clarificação das noções de funcionamento dos leilões presenciais.

Ao Dr. Filipe Costa, ao Dr. Luís Castelo Lopes, ao Dr. Frederico Ramires, à Dr^a Inês Branco e à Dr^a. Rita Sousa, o meu especial obrigada pela forma como me acolheram no Departamento dos Leilões Online, por toda a paciência e sabedoria que colocaram ao meu dispor.

Por fim, agradeço à minha mãe por sempre me incentivar e apoiar na conclusão do mestrado.

Estágio na Cabral Moncada Leilões: Colaboração nos leilões presenciais, nos online e *New Deal*

Cristina Francisco Fonseca

RESUMO

O presente relatório expõe a experiência de estágio curricular na leiloeira CABRAL MONCADA LEILÕES, que decorreu de Agosto de 2022 a Fevereiro de 2023, no âmbito das aprendizagens e das funções realizadas nos departamentos dos leilões presenciais e dos online.

A CABRAL MONCADA LEILÕES é uma leiloeira situada em Lisboa, que se destina à avaliação, peritagem e venda de obras de arte e objectos artísticos de diferentes tipologias. Será no primeiro capítulo que se contextualizará o *modus operandi* desta empresa, que conta com diversos leilões presenciais, online e outros de carácter híbrido (*New Deal*) ao longo de todo o ano. A partir do seu propósito de divulgação e comercialização de bens culturais, apresenta-se nesse mesmo capítulo o posicionamento desta leiloeira no mercado nacional e internacional.

A partir do terceiro capítulo, é elaborada a reflexão teórica dos diversos leilões desta instituição, que tenham integrado obras de Arte Moderna e Contemporânea. Esta temática surge por associação à especialização do mestrado, na qual desenvolvo todo o processo de concretização de cada um dos leilões e os critérios de selecção dos lotes com base nas aprendizagens adquiridas.

Contudo, este trabalho de investigação da componente não-lectiva de mestrado finaliza com considerações finais sobre toda esta experiência e todo o estudo realizado neste novo campo curricular no meu percurso académico.

Palavras-chave: Mercados da Arte. Leilões. Avaliações. Peritagem. Arte Moderna e Contemporânea.

Internship at Cabral Moncada Leilões: Collaboration in live, online and the *New Deal* auctions

Cristina Francisco Fonseca

ABSTRACT

The present report exposes the curricular internship experience in the auction house CABRAL MONCADA LEILÕES, which took place from August 2022 to February 2023, in the scope of the learning and the functions carried out in the departments of the on-site and online auctions.

CABRAL MONCADA LEILÕES is an auction house situated in Lisbon and dedicated to the evaluation, appraisal and sale of works of art and artistic objects of different types. The first chapter will contextualize the *modus operandi* of this company, which holds various on-site, online and other hybrid (*New Deal*) auctions throughout the year. From its purpose of dissemination and commercialization of cultural goods, it is presented in the same chapter the placement of this auction house in the national and international market.

In the third chapter, a theoretical reflection is elaborated on the various auctions of this institution, which have integrated works of Modern and Contemporary Art. This theme arises by association with the specialization of the master's degree, in which I develop the whole process of implementation of each of the auctions and the selection criteria of the lots based on the learning acquired.

However, this research work of the non-lective component of the Master's degree concludes with some final considerations about all this experience and all the study carried out in this new curricular field in my academic path.

Keywords: Art Markets. Auctions. Appraisals. Expertise. Modern and Contemporary Art.

ÍNDICE

Introdução

- Escolha e objectivos do estágio.....8
- Estrutura e metodologia do relatório.....10

CAPÍTULO I – Contextualização.....11

- 1.1 Mercado Leiloeiro de Arte em Portugal.....11
- 1.2. Caracterização da CABRAL MONCADA LEILÕES: história da leiloeira, actividade desenvolvida, missão e valores Mercado Leiloeiro de Arte em Portugal.....14
- 1.3. Reflexão crítica sobre a leiloeira no mercado da arte nacional e internacional.....17

CAPÍTULO II – Enquadramento prático.....19

- 2.1 Funcionamento da instituição.....19
- 2.2. Funções desempenhadas no estágio neste contexto.....20

CAPÍTULO III – Caso de estudo I: Lotes de Arte Moderna e Contemporânea dos Leilões Presenciais 218 e 219 – *Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte Moderna e Contemporânea*.....24

- 3.1. Contextualização e *modus operandi* do Departamento dos Leilões Presenciais.....24
- 3.2. Leilão Presencial 218 e 219 Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte Moderna e Contemporânea: investigação de referências bibliográficas sobre determinados lotes e assistência nos telefones.....27

CAPÍTULO IV – Caso de estudo II: Leilões online 1403 e 1420 – Arte Moderna e Contemporânea.....30

- 4.1. Contextualização e *modus operandi* do Departamento dos Leilões Online.....30

4.2. Arte Moderna e Contemporânea: leilões online 1403 e 1420.....	35
CAPÍTULO V – Caso de estudo III: Leilões <i>New Deal</i> - #8-Arte Moderna e Contemporânea, #9-Apartamento em Telheiras- parte I e #10-Apartamento em Telheiras-parte I.....	37
5.1. Contextualização e <i>modus operandi</i> dos Leilões <i>New Deal</i>	37
5.2 Leilão <i>New Deal</i> #8 Arte Moderna e Contemporânea: investigação de referências bibliográficas para determinados lotes.....	38
Considerações finais.....	39
Bibliografia e Webgrafia.....	40
ANEXOS.....	43
Anexo 1.....	47
Anexo 2	48
Anexo 3.....	49
Anexo 4.....	50
Anexo 5.....	51
Anexo 6.....	51
Anexo 7.....	52
Anexo 8.....	52
Anexo 9.....	53
Anexo 10.....	53
Anexo 11.....	54
Anexo 12.....	56
Anexo 13.....	57
Anexo 14.....	57
Anexo 15.....	58
Anexo 16.....	58
Anexo 17.....	59

INTRODUÇÃO

• ESCOLHA E OBJECTIVOS DO ESTÁGIO

O presente relatório enquadra-se no âmbito da componente não-lectiva do Mestrado em História da Arte com especialização em Arte Contemporânea, leccionado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa – FCSH/UNL. Neste sentido, expõe a minha experiência de estágio curricular na leiloeira CABRAL MONCADA LEILÕES iniciado no dia 2 de Agosto de 2022 e com término a 22 de Fevereiro de 2023, tendo obedecido a uma carga horária de 800 horas.

A CABRAL MONCADA LEILÕES é uma leiloeira portuguesa fundada em 1996, com sede em Lisboa, considerada uma das mais relevantes a operar no mercado de arte português. Esta empresa especializa-se em Antiguidades e Obras de Arte Moderna e Contemporânea, desenvolvendo a sua actividade em a partir dos Leilões Presenciais e Online e das Avaliações, além de também ter expertise nas Peritagens e na Consultadoria.

A decisão de optar pela modalidade de estágio curricular nesta empresa, surge do interesse em ingressar no ramo dos Mercados da Arte e ganhar competências práticas num meio não museológico, sendo este último aquele com o qual estava mais familiarizada durante o meu percurso académico e profissional até então. Tratando-se de uma leiloeira que abrange uma diversificada tipologia de obras de arte, assumiu-se como uma instituição multifacetada para desenvolver a componente não-lectiva em associação à especialização em Arte Contemporânea.

Ainda assim, a concretização deste estágio constituiu para mim uma oportunidade única que me possibilitou adquirir aprendizagens sobre o cenário actual do mercado da arte nacional e internacional, bem como o contacto directo com os leilões, as peças, os colecionadores e com uma equipa especializada, tendo promovido a expansão das minhas competências académicas, profissionais e pessoais.

Não obstante, a praticidade do estágio contou como objectivo conhecer o método de trabalho de uma leiloeira, nomeadamente as fases a que os objectos estão sujeitos até à concretização dos respectivos leilões, tal como colaborar nas actividades associadas aos vários departamentos desta

instituição, para organização dos leilões online e presenciais, tendo participado na sua criação.¹

Uma vez que a CABRAL MONCADA LEILÕES é uma empresa comercial em cuja actividade a circulação de bens artísticos é constante, pretendi compreender quais os critérios de selecção nos quais a leiloeira e os seus funcionários se baseiam até à colocação de uma peça em hasta, particularmente de Arte Moderna e Contemporânea. Deste modo, será feita uma análise com base nos leilões presenciais, online e *New Deal* que decorreram durante o período de estágio e nos quais participei (que irão ser descritos no seguimento do relatório), com o propósito de entender os contributos presentes nesta instituição do ponto de vista teórico-metodológico da História da Arte em associação aos mercados da arte.

Se no plano de estágio² formulado inicialmente, estava enunciado o propósito desta escolha, como os objectivos e as funções a desempenhar, no decorrer do mesmo existiram algumas alterações e adaptações consoante a dinâmica e as necessidades da própria Instituição. Estas alterações ao contrário de minorarem a minha experiência abriram novas experiências e conhecimentos.

Numa fase inicial do Estágio, a minha experiência iniciou-se no Departamento dos Leilões Presenciais. Neste âmbito, dei apoio no desenvolvimento da peritagem e identificação de obras de arte, antiguidades e outros bens culturais, estando paralelamente a colaborar em avaliações em residências de clientes com o meu orientador da instituição, Dr. Miguel Cabral Moncada. Numa 2ª fase, após ter estado um mês no departamento enunciado, fui transferida para o ramo dos leilões online, no qual permaneci até à conclusão do estágio. Este último sector, possibilitou-me uma maior proximidade e aprendizagem pelo contacto directo com os objectos, quer pelo manuseamento/ acondicionamento, e na caracterização dos mesmos. Deu-me ainda autonomia para efectuar correcção das suas descrições, quer na base informática quer na formulação de contratos.

¹Vd. Anexo 1.

²Vd. Anexo 1.

Não obstante a minha análise se centrar na minha colaboração na CABRAL MONCADA LEILÕES (e dos casos de estudo seleccionados) estará suportada teoricamente por adequadas referências bibliográficas e terá como base a metodologia seguida durante o período de estágio, bem como das sugestões da orientadora científica, Prof.^a Dra. Adelaide Manuela da Costa Duarte, do orientador da instituição, Dr. Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada, e dos restantes membros da equipa com quem colaborei.

- **ESTRUTURA E METODOLOGIA**

O relatório apresentado é resultado da analogia entre aptidões assimiladas durante o período da componente lectiva do Mestrado em História da Arte com especialização em Arte Contemporânea e as aprendizagens adquiridas neste estágio de carácter prático.

No **primeiro capítulo**, o trabalho apresenta uma contextualização da empresa leiloeira, assim como uma caracterização do mercado da arte nacional e a estratégia que a CABRAL MONCADA LEILÕES assume. Neste contexto desenvolverei uma reflexão crítica sobre estes dois temas e a sua associação ao mercado da arte internacional, desenvolvendo igualmente uma breve referência aos restantes nichos do sector, tratando-se de, antiquários e feiras.

No **segundo capítulo**, exponho e desenvolvo as funções que concretizei durante as 800 horas de estágio, no qual abordo o *modus operandi* dos dois departamentos nos quais tive a oportunidade de estar em contacto: leilões presenciais e leilões online. Por conseguinte, anuncio os casos de estudo seleccionados em conformidade com a especialização do meu mestrado e os assuntos sobre os quais adquiri *know-how*.

Baseado nos lotes dos dois leilões presenciais de Arte Moderna e Contemporânea em que participei, irei desenvolver o primeiro caso de estudo no **terceiro capítulo**, onde contextualizo igualmente o seu surgimento na instituição e a que clientes se dirige. Irá ser também abordado o processo de avaliação, recolha e peritagem das peças seleccionadas para irem a hasta e, por último, a sua forma de enquadramento no catálogo e na exposição.

Seguindo a mesma estrutura do terceiro capítulo, desenvolvo o segundo caso de estudo, direccionado ao departamento dos leilões online, e o terceiro caso de estudo direccionado aos leilões *New Deal*.

Concluo este trabalho expondo as minhas considerações finais acerca da experiência obtida através deste estágio curricular e da sua importância em termos académicos e profissionais deste mestrado. Neste seguimento, finalizo o relatório com anexos que complementam toda a investigação realizada.

Capítulo I – Contextualização

1.1. Mercado Leiloeiro de Arte em Portugal

O mercado leiloeiro de arte em Portugal é considerado como um mercado periférico face à concorrência internacional, sendo no seu cerne muito concentrado num ambiente de pouca expressão em que agentes de mercado se conhecem entre si. Provenientes do antiquariato, situam-se sobretudo nas cidades de Lisboa e do Porto sendo as de maior dimensão: *CABRAL MONCADA LEILÕES*, *Palácio do Correio Velho*, *Veritas* em Lisboa, e a *Marques dos Santos* e *São Domingos* no Porto. Estas assentam a sua actividade essencialmente numa rede de contactos pré-fidelizada, constituída por colecionadores de antiguidades, tendo vindo a angariar novos clientes que tradicionalmente não se interessava por este tipo de peças.

Neste aspecto, tem-se vindo a assistir a uma expansão do mercado terciário composto por uma nova geração de compradores nacionais. Distinguindo-se entre os compradores activos desde os anos 60 e compradores activos a partir dos anos 80. Verificou-se que a primeira geração de colecionadores de arte tinha por base o gosto francês vindo dos séculos XIX e XX de carácter nacionalista, assente na preferência por Artes Decorativas com enfoque na porcelana chinesa de exportação, no mobiliário Lusíada, D. João V,

D. José I e D. Maria I, bem como por pintura Antiga portuguesa, nomeadamente dos séculos XV e XVI ditos *Primitivos*.³

A partir da segunda geração de colecionadores, caracterizada pela nova classe média endinheirada, assistiu-se a uma mudança que “(...) *consistiu no crescente interesse pela arte moderna e contemporânea nacional, manifestada na constituição de colecções privadas, pessoais e corporativas, e no desenvolvimento muito rápido do número, e da qualidade, das galerias especializadas neste tipo de obras, bem como na sua introdução nos circuitos de comercialização internacionais. Do mesmo modo, o peso deste tipo de arte na facturação das leiloeiras foi crescendo progressivamente até ao último terço de 2008, (...).*”⁴

Para um melhor entendimento sobre o mercado leiloeiro de arte nacional, é importante contextualizar os factores sociais, económicos e políticos, entre outros, que tiveram influência na transformação deste sector cultural comercial. Antes de Abril de 1974, “(...) era um negócio muito eclético, limitado a número restrito de pessoas, onde o grande público que hoje se conhece nem sequer existia (...)”⁵.

Este negócio resumia-se em grande parte à comercialização de Antiguidades para grandes colecionadores com grande poder económico, que aquando da Revolução de 1974 alguns saíram do país, levando consigo bens para o exílio, dando origem a uma perda de património artístico privado que existia em Portugal e paralelamente a uma fuga dos habituais compradores das leiloeiras.

Com a Revolução e abertura de Portugal ao exterior, verificou-se uma transformação de mentalidades que viria a mudar toda a realidade do país.

Em 1986, com a adesão de Portugal à CEE (Comunidade Económica Europeia), “(...) segundo Miguel Cabral de Moncada, (...) trouxe um maior

³ Vd. TEIXEIRA, João Júlio. *O Mercado Leiloeiro em Portugal (2005-2012). A Crise Financeira: efeitos e consequências*. In FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. *Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências*. Lisboa: Scribe, 2012, pp. 40-41.

⁴ Vd. FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. *Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências*. Lisboa: Scribe, 2012, p. 10.

⁵ Vd. NUNES, Marta. *O Mercado Leiloeiro em Lisboa: 1974-2008*. In FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. *Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências*. Lisboa: Scribe, 2012, p. 112.

número de compradores ao mercado.”⁶, dando origem à abertura de novas leiloeiras, galerias e antiquários, também associado ao *boom* económico, induzido pelos apoios financeiros que a Europa dava ao país. Sendo de referir as seguintes casas de hasta que surgiram nesta época: *Silva’s* (fundada em 1981), *Leiria & Nascimento* (refundada em 1986), *Palácio do Correio Velho* (fundada em 1988) e a *Cabral Moncada* (fundada em 1996). Este avanço e “esta feroz competição foi ao ponto de as leiloeiras (mercado terciário) terem entrado em força nos domínios tradicionalmente reservados aos agentes do mercado primário (galeristas que comercializam pela primeira vez uma obra de arte) e o mercado secundário (antiquários ou galeristas que comercializam subsequentemente uma obra de arte).”⁷

Durante a crise de 2008, continuaram a existir vestígios do *boom* do mercado leiloeiro que resultou num fenómeno raro de abertura de leiloeiras em 2007 que nunca mais se voltou a verificar no cenário nacional, tais como: a *Aqueduto*, a *Renascimento*, a *P4* e a *Sala Branca*⁸. Destas, apenas se encontra actualmente a funcionar a *Renascimento*. Em 2012, surge a leiloeira *Veritas* que veio a ser uma das mais relevantes no contexto recente.

Não obstante, num cenário cada vez mais digital, o mercado leiloeiro português aderiu ao fenómeno da criação de leiloeiras de licitação exclusiva online, como: a *Artbid*, a *Bestnet* e a *Bidding*⁹.

Em 2015, surgiu uma associação nacional dedicada a este ramo – Associação Portuguesa da Leiloeiras de Arte (*APLARTE*) – pela “necessidade de uma representação eficaz, nacional e internacional, que há muito se fazia sentir, tornou-se premente com a recente aprovação do Decreto-Lei 155/2015 que estabelece o regime jurídico da actividade leiloeira sem distinguir os leilões de Arte de todos os outros.”¹⁰ A partir de uma entrevista com o perito de Moedas

⁶ Vd. NUNES, Marta. *O Mercado Leiloeiro em Lisboa: 1974-2008*. In FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. *Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências*. Lisboa: Scribe, 2012, p. 112.

⁷ Vd. FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. *Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências*. Lisboa: Scribe, 2012, p. 10.

⁸ Vd. NUNES, Marta. *O Mercado Leiloeiro em Lisboa: 1974-2008*. In FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. *Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências*. Lisboa: Scribe, 2012, p. 119.

⁹ Vd. <https://artbid.pt/>; <https://www.bestnetleiloes.com/pt> ; <https://www.biddingleiloes.pt/> . (consultados a 31 de Março de 2023).

¹⁰ Vd. <https://www.cml.pt/pdfs/2013/flipbook/leilao179/CMLeilao179/files/assets/basic-html/page9.html> .

e Artes Decorativas da CABRAL MONCADA LEILÕES e um dos fundadores da APLARTE, Luís Castelo Lopes, foi por ele referido que caso a lei não fosse alterada haveria restrições na liberdade de exercer leilões, pois estes seriam mais esporádicos, os leilões online não poderiam ocorrer com tanta frequência e, a comercialização de pratas e jóias exigiam etiquetas muito extensas e impraticáveis. A alteração a esta lei surgiu em 2017 e, actualmente, não se tem conhecimento se a associação acabou por se desintegrar ou se se encontra em *stand-by* desde 2016.

Actualmente, o mercado leiloeiro de arte em Portugal tem sofrido oscilações consequentes das crises económico-financeiras internacionais, como se observou em 2008 e em 2020 com a situação pandémica.

1.2. Caracterização da CABRAL MONCADA LEILÕES: história da leiloeira, actividade desenvolvida, missão e valores

Tendo sido fundada em 1996 e estando sediada em Lisboa, a Sociedade Comercial de Leilões “O Pregão”, comercialmente denominada por CABRAL MONCADA LEILÕES, trata-se de uma instituição comercial que desenvolve o seu serviço em torno de obras de arte, quer de antiguidades como de peças de arte moderna e contemporânea. Na verdade, a empresa desenvolve o seu trabalho através dos leilões presenciais e online¹¹ e das avaliações, bem como das peritagens e da consultadoria. Os fundadores desta leiloeira foram os irmãos Miguel Cabral de Moncada e Francisco Cabral de Moncada, tendo origem num antiquário de que eram detentores. Ambos projectaram a criação de uma leiloeira que aglomeraria as suas ambições culturais, mas também como antevisão do que seria o futuro do mercado da arte seria através deste sector.¹²

Assentes numa ideia de “que o segredo deixaria de ser a alma do negócio passando a ser a informação, que seria divulgada nos catálogos, a maior arma por parte das leiloeiras”¹³, a CABRAL MONCADA LEILÕES revolucionou o

¹¹ Tendo também um terceiro formato de leilão de carácter híbrido, que resulta da fusão entre os leilões presenciais e os online, intitulado de *New Deal* (vd. Capítulo III).

¹² Vd. FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências. Lisboa: Scribe, 2012, p. 116.

¹³ Vd. FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências. Lisboa: Scribe, 2012, p. 116.

mercado da arte nacional dando destaque a peças que não tinham a devida relevância e inovando a partir das descrições e das fotografias sobre cada lote. Os catálogos tornaram-se “instrumentos essenciais de vendas, mas sobretudo de marketing”¹⁴, adquirindo uma qualidade tal de imagem e informação que parecem livros académicos e constituem, em diversos casos, as investigações mais recentes sobre determinadas tipologias de bens culturais¹⁵

Esta leiloeira centrou-se na realização de leilões de diversas tipologias, variando entre o carácter presencial, online ou híbrido (*New Deal*) e podendo ser generalista ou temático, de maior ou menor dimensão. Actualmente, realizam-se em média cinco leilões presenciais por ano de vertente generalista e com catálogo físico, englobando assim as antiguidades, a arte moderna e contemporânea, os livros antigos, as pratas e as jóias. No caso dos leilões online, que estão em actividade desde 2016, decorrem um ou dois por semana no site da CABRAL MONCADA LEILÕES. Tendo por último, o *New Deal*, que acontece por norma duas vezes por ano e resulta de uma estratégia adoptada em 2021 para dar continuidade à comercialização de bens durante o contexto pandémico e face às restrições impostas.

Não se conformando apenas com o câmbio de bens culturais, esta leiloeira nacional actua com a missão de aproximar e desenvolver parceria com universidades, academias, museus, bem como outras instituições e agentes culturais¹⁶, diluindo a separação habitualmente existente entre o meio comercial e empresarial e o sector cultural e académico. Oferecendo como mais-valia o contacto directo com as peças, esta abertura por parte da instituição está patente no número de estagiários (curriculares e profissionais) que recebe anualmente que constitui uma fonte de partilha de conhecimentos de carácter prático, visual e terminológico no processo de avaliação e peritagem de obras de arte, que enriquece todos os actores envolvidos.

Também neste sentido, a CABRAL MONCADA LEILÕES focada na sua experiência e missão, fundou uma *Academia* em Maio de 2022, com o principal

¹⁴ FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. *Os Mercados da Arte*. Lisboa: Edições Sílabo, 2019, p. 357.

¹⁵ Vd. Anexo II. Exemplo disso é o *paper* escrito pelo perito de Arte Lusíada da CABRAL MONCADA LEILÕES, Hugo Miguel Crespo, sobre um oratório de suspensão presente no leilão presencial 218.

¹⁶ Vd. *Manual de Procedimentos 2020/2021 – Cabral Moncada leilões Art Auctioneers | Lisboa*.

objectivo de contribuir para o desenvolvimento e partilha de competências no âmbito das Artes Decorativas e do Mercado de Arte Portugal. Aqui disponibiliza Cursos Livres sobre diferentes temáticas, no universo das Artes Decorativas Portuguesas e relacionadas com Portugal.¹⁷

Existe ainda o compromisso em valorizar e divulgar património cultural móvel, possibilitando a inventariação e o devido acondicionamento dos bens. Deste modo, a actividade desenvolvida parte do princípio de que as obras de arte que vão a hasta pública têm que obedecer a critérios rigorosos, sendo necessárias descrições¹⁸ concisas dos lotes em venda e a estipulação de um preço de base consoante os valores do mercado nacional e internacional, conforme a tipologia do bem. De forma a tornar esta comercialização mais segura e de excelência, todo este processo é formalizado através de contratos escritos e assinados pelas partes, nos quais a leiloeira responsabiliza-se em armazenar devidamente as peças para a sua comercialização.

Por outro lado, a leiloeira ao prestar o seu serviço a um cliente assegura-lhe sigilo, formalizado por uma cláusula de uma e ao formalizar um documento em que assegura não divulgar a proveniência¹⁹ de uma obra ou de uma colecção. Este aspecto²⁰ é relevante na medida em que poderiam as peças ser mais valorizadas e possibilitar uma maior alcance de estudo a nível académico se existisse acesso à sua origem.

Agindo apenas por conta de terceiros, a CABRAL MONCADA LEILÕES não pode adquirir bens para si própria, bem como não pode vender bens próprios nem em leilão nem fora deles. Uma vez que se trata de um sector do mercado

¹⁷ Vd. <https://www.cml.pt/academia/sobre> .

¹⁸ No sistema informático da CABRAL MONCADA LEILÕES, a descrição de um lote obedece aos seguintes tópicos: autor, título/ designação, estilo, material, descrição, origem, data, marcas/ assinaturas, estado de conservação, dimensões (altura x comprimento x largura), peso, notas, localização, leilão, preço base.

¹⁹ Podendo haver excepções, como acontece esporadicamente nos leilões online e nos leilões *New Deal*.

²⁰ No mercado nacional, verifica-se que as leiloeiras de concorrência, VERITAS e PALÁCIO DO CORREIO VELHO, chegam a dedicar leilões presenciais e online a colecções particulares com a devida proveniência identificada – Vd. <https://veritas.art/auction/leilao-109-colecaocondedapovoa/> ; <https://www.pcv.pt/auction-catalog/Freitas-Branco-Family%C2%B4s-Collection---Day-1-00QY0QXOJ9/> . Enquanto no mercado internacional, as leiloeiras como a CHRISTIE'S, a SOTHEBY'S, a BONHAMS e a DOROTHEUM, é um tópico recorrente nas descrições dos seus lotes – Vd. https://onlineonly.christies.com/s/old-master-paintings-sculpture-online/circle-jan-gossart-maubeuge-c-1478-1532-antwerp-301/173990?ldp_breadcrumb=back ; <https://www.sothebys.com/en/buy/auction/2023/master-paintings-sculpture-part-i/portrait-of-a-young-man-with-a-quill-and-a-sheet?locale=en> .

secundário da arte, é-lhe exigida que obedeça à legislação vigente que se aplica nas *Condições Negociais* presente nos catálogos dos leilões presenciais e *New Deal* e no site²¹ da leiloeira.

1.3. Reflexão crítica sobre a instituição no mercado da arte nacional

A Leiloeira Cabral Moncada é actualmente uma das principais referências do mercado da arte em Portugal, tendo vindo a afirmar-se cada vez mais no mercado internacional, nomeadamente pela difusão dos seus leilões presenciais e online nas seguintes plataformas digitais: *Bidspirit*, *Global Auction*, *Lot-tissimo*, *Invaluable*, *The Saleroom* e *Drouot*.

Desde 1996 tem vindo a adquirir uma grande maturidade patente na forma como assume uma estratégia bastante incisiva de Marketing (na disseminação da informação), e pelo rigor que apresenta nas descrições das peças, obedecendo a uma congruência nas descrições que a qualificam com credibilidade e seriedade em relação aos conteúdos produzidos. Apesar de estar localizada num nicho geográfico de mercado mais periférico, tendo tido como referência leiloeiras internacionais que a levam a assumir uma forma mais universal na divulgação atingindo outros mercados e clientes. Por outro lado, baseando-se na consultadoria de valores de mercado internacional recorrem a sites, como por exemplo o *Artprice* e o *Artnet*, como forma de evitar a especulação de preços, o que lhe confere fiabilidade. Sendo que “o valor cultural e económico das obras de arte está estritamente ligado à sua autenticidade, sendo até muito mais relevante do que o próprio estado de conservação”²² esta leiloeira, com a sua equipa de especialistas experientes na avaliação e autenticação de objectos de arte e antiguidades, são uma garantia dos lotes apresentados em leilão. Tem igualmente sabido inovar e adaptar-se às novas circunstâncias de Mercado sendo exemplo disso os leilões online e os *New Deal* que amplificaram o seu raio de acção.

No espectro nacional, a CABRAL MONCADA LEILÕES tem sido pioneira em muitos aspectos, salientando-se sobretudo ao dar destaque à proximidade e

²¹ <https://www.cml.pt/informacoes/condicoes-negociais> .

²² Vd. FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. *Os Mercados da Arte*. Lisboa: Edições Sílabo, 2019, p. 649.

legitimidade académica, em especial pelos estágios profissionais a recém-licenciados ou mestrados e ainda, pelos estágios curriculares. Outra manifestação de pioneirismo foi a criação em Maio de 2022 da *Academia CABRAL MONCADA LEILÕES* com o principal objectivo de contribuir para o desenvolvimento e partilha de competências no âmbito das Artes Decorativas e do Mercado de Arte em Portugal desenvolvendo formações, dadas por especialistas, sobre diferentes temáticas no universo das Artes Decorativas portuguesas e relacionadas com Portugal. Perfila-se assim como uma entidade “formadora” pela sua partilha de conhecimentos, mas também como uma instituição interessada em aprender nesse intercâmbio, aprimorando continuamente as suas capacidades para criar o futuro.²³

Capítulo II – Enquadramento prático

2.1 Funcionamento da instituição

A CABRAL MONCADA LEILÕES é uma leiloeira que se localiza em dois espaços distintos, sendo a sua sede na Rua Miguel Lupi, 12 A/D 1200-725 Lisboa – Portugal e o Espaço Alameda – Leilões Online de Mobiliário na Rua Coronel Luna de Oliveira 15 B 1900-166 Lisboa. A empresa conta neste momento com a gerência de dois sócios-gerentes, Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada e Pedro Maria de Saldanha e Sousa Mello e Alvim. Conta ainda na sua estrutura com outros ramos do qual o seu funcionamento depende, tais como:

- Direcção
- Secretaria Geral | Recursos Humanos
- Customer Care
- Tesouraria | Vendedores e Fornecedores
- Tesouraria | Compradores
- Shipping Support
- Comunicação e Imagem | Design Gráfico e Redes Sociais

²³ Vd. <https://www.cml.pt/academia/sobre> ; <https://observador.pt/2023/01/26/ha-muita-arte-para-aprender-numa-leiloeira/> .

- Set design | Logística
- Avaliações
- Leilões Presenciais
- Leilões Online
- Leilões Online de Mobiliário | Espaço Alameda
- Conservação e Manutenção
- Peritagem (Armas Antigas, Arte Lusíada e Colonial, Arte Oriental, Livros e Manuscritos, Moedas e Artes Decorativas, Pintura Portuguesa, Pratas e Jóias, Relógios)
- Consultadoria (Artes Plásticas, Arte Tribal, Brinquedos, Mobiliário, Uniformes Militares, Vinhos)
- Academia
- Fornecedores (Logística e Transportes, Gestão de Sistemas Informáticos, Website e Aplicações, Produção de Catálogos, Impressão de Catálogos)

Os escritórios correspondentes à sede dividem-se em dois grandes espaços distintos: o Departamento dos Leilões Presenciais que inclui a sala de exposição e de leilão, o estúdio de fotografia, o armazém de peças e os escritórios dedicados à consultadoria, montagem do catálogo, às plataformas online e marketing digital; o Departamento dos Leilões Online que inclui igualmente o estúdio de fotografia, o armazém de peças, e espaço de consultadoria e montagem dos leilões. Neste segundo local, situa-se o espaço de Front Office que contém o shipping e avaliações presenciais.

Dentro de toda a estrutura da leiloeira foi dentro destes dois espaços que desempenhei as minhas funções no decorrer do estágio.

2.2. Funções desempenhadas no estágio neste contexto

O meu Estágio na Leiloeira Cabral Moncada realizou-se do dia 2 de Agosto de 2022 até ao dia 24 de Fevereiro de 2023, tendo obedecido às 800 horas estipuladas pelo Regulamento de estágios curriculares de mestrados de 4 semestres e ao protocolo definido entre a instituição e a faculdade. Apesar de

estarem²⁴ previamente definido os objectivos propostos para a realização deste estágio, contudo, como foi já enunciado na introdução, foi sofrendo algumas alterações e ajustes consoante as atividades que me eram propostas pelo orientador na Instituição, Miguel Moncada e também consoante a dinâmica própria de atividades da Leiloeira.

Numa fase inicial foram-me apresentadas a equipa e as instalações da leiloeira, iniciando também a aprendizagem sobre a base de dados da empresa (nomeadamente quanto à abertura de contrato de cliente, descrição de peças e investigação).

Numa segunda fase e, baseada sempre numa observação participante, a dinâmica do Estágio desenvolveu-se na assistência ao sócio-gerente Miguel Cabral de Moncada, em avaliações em casa de clientes, onde foram avaliadas:

- peças mobiliário de século XVIII e XIX, com predominância de estilo D. José I (1750-1777) e D. Maria I (1777-1816);
- pratos portuguesas do final do século XIX até ao século XXI;
- peças de porcelana chinesa de exportação, maioritariamente do século XVIII e XIX;
- faiança portuguesa do século XIX;
- pintura e outras tipologias de obras.

Ainda neste processo efectuei a finalização de avaliações, com a revisão das avaliações efectuadas, tratamento das fotografias das peças (tiradas *in situ*) e inserção das mesmas na base de dados.

Sempre que não existiam actividades específicas directamente desenvolvidas com meu orientador da instituição, integrava-me nas funções desenvolvidas pela leiloeira e onde necessitavam da minha colaboração. Foi neste contexto que tive a oportunidade de dar assistência a peritagens e a avaliações presenciais, do perito de moedas e artes decorativas Luís Castelo Lopes.

Tive igualmente a oportunidade de assistir à peritagem de diversas obras, por parte do perito de Arte Lusíada²⁵ Hugo Miguel Crespo e também à peritagem de relógios por parte do perito Cte. Luís Couto Soares.

²⁴ Vd. Anexo 1.

²⁵ Corresponde à Arte Colonial, ou seja, à produzida durante a Expansão Ultramarina Portuguesa e o Império Português, tais como a Arte Indo-portuguesa e Nanban.

Neste departamento, integradas nos leilões presenciais 218 e 219 e no leilão *New Deal #8*, efectuei as seguintes investigações para alguns lotes de Arte Moderna e Contemporânea dos respectivos catálogos:

- Consulta de livros sobre porcelana para identificar a decoração de cinco lotes do reinado de Yongzheng (1722-1735);
- Investigação de brasão em porcelana chinesa de exportação;
- Investigação sobre serviço dos “Pavões” de porcelana chinesa de exportação correspondente ao reinado de D. José I (1750-1777), Dinastia Qing, Reinado Qianlong (1736-1795);
- Investigação sobre mobiliário – cantoneiras D. José I (1750-1777);
- Investigação sobre uma escultura em bronze de Delfim Maya (1886-1978);
- Investigação sobre um cristo indo-português em marfim;
- Investigação de referências bibliográficas na Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian.

Procedi ainda à revisão e correcção das descrições dos lotes, bem como à revisão da listagem de peças em prata e ouro do leilão 218 para a comunicação obrigatória à ASAE (Autoridade de Segurança Alimentar e Económica).

Por fim desenvolvi a impressão de catálogos para o apoio nas licitações através de pedido de licitação telefónica dos dois leilões presenciais, tendo participado nesse atendimento no decorrer dos mesmos.

A partir de 5 de Setembro fui transferida para o Departamento dos Leilões Online onde permaneci até ao final do estágio. Neste âmbito, exerci as seguintes actividades:

- Introdução aos leilões online;
- Etiquetagem de lotes;
- Desembalamento de peças;
- Recolha de obras para fotografar;
- Correcção das referências bibliográficas para o Curso de Pratas da Academia da leiloeira;

- Recolha e listagem das peças das prateleiras dos leilões online para fazer um levantamento do que foi vendido e do que foi retirado para a elaboração de listagens de contratos cristalizados;
- Formulação de contratos;
- Acompanhamento dos peritos de pratas nos contratos e propostas através da assistência fotográfica a peças;
- Formulação de etiquetas para leilões;
- Auxílio nas sessões fotográficas de lotes;
- Arrumação dos lotes já fotografados e verificação de descrições (estado de conservação e dimensões);
- Levantamento e novo acondicionamento de pratas retiradas;
- Assistência de sala da exposição do leilão New Deal #9 em apartamento de cliente;
- Recolha de porcelana chinesa para peritagem pelo perito Artur Ângelo;
- Selecção de peças para serem fotografadas;
- Embalamento de lotes para entrega;
- Entrevista com o perito Luís Castelo Lopes sobre a *APLARTE* (Associação portuguesa de Leiloeiros de Arte);
- Entrevista à responsável pelo Departamento dos Leilões Presenciais, Mariana Mendes;
- Entrevista com o perito de Artes Plásticas, Frederico Ramires.
- Participação em reunião do Departamento dos Leilões Online.
- Sessão de aprendizagem sobre numismática com o perito Luís Castelo Lopes
- Entrevista com um dos sócios-gerentes da CABRAL MONCADA LEILÕES, Pedro Alvim sobre as obras e os leilões de Arte Moderna e Contemporânea.
- Assistência no condition reports de lotes do leilão online 1417 de Porcelana e Arte Oriental;
- Visita ao Espaço Alameda - Leilões Online de Mobiliário;
- Frequentei o curso de Jóias leccionado pela *Academia da CABRAL MONCADA LEILÕES* – formador Rui Galopim de Carvalho.

A participação nos leilões online e *New Deal* consistiu numa repetição de tarefas mencionada anteriormente, que obedecem ao ciclo de formulação das seguintes hastas²⁶:

Antiguidades e Objectos de Decoração:

- 1390 | 1393 | 1396 | 1398 | 1401 | 1404 | 1408 | 1409 | 1410 | 1415 | 1416

Arte Moderna e Contemporânea:

- 1403 | 1420

Pratas e Jóias:

- 1392 | 1400 | 1407 | 1414 | 1419

Livros raros e gravuras:

- 1394 | 1413

Porcelana Chinesa e Arte Oriental:

- 1391 | 1405 | 1417

Vista Alegre:

- 1397 | 1411

New Deal:

- #8 Arte Moderna e Contemporânea | #9 Apartamento em Telheiras – Parte I | #10 Apartamento em Telheiras – Parte II

Capítulo III – Caso de estudo I: Lotes de Arte Moderna e Contemporânea dos Leilões Presenciais 218 e 219 – *Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte Moderna e Contemporânea.*

3.1. Contextualização e *modus operandi* do Departamento dos Leilões Presenciais

O Departamento dos Leilões Presenciais é dirigido pelo Dr. Miguel Cabral de Moncada e pela Dr.^a Mariana Mendes, situando-se num outro espaço amplo na sede, que é só dedicado a esta componente e estrutura-se por comportar

²⁶ Vd. Anexo 11; 12.

uma sala de exposição e leilões²⁷; estúdio de fotografia; espaço de armazenagem de peças; e uma área de trabalho administrativo e de execução dos leilões, de gestão de design e redes sociais e espaço de consulta bibliográfica.

Ao realizar a 5 de Fevereiro de 1996²⁸ o primeiro leilão, este contou com a afluência de clientes que se reflectiu na pequena percentagem de lotes retirados foram um reflexo de um projecto muito concreto e bem estruturado que ditou um grande crescimento desta empresa, chegando a existir por ano dez leilões presenciais de Antiguidades e outros de carácter temático²⁹.

A realização de leilões está estritamente relacionada com a existência ou não de Avaliações, porque toda a organização do leilão se desenrola a partir da existência de bens suficientes para leiloar. É neste processo inicial, que realizam quer por via informal nas instalações da empresa, quer a partir de avaliação de bens em casa de clientes, na qual se efectua uma selecção das obras que tenham interesse *à priori* (cultural e de mercado). A este momento está associada a uma peritagem³⁰ inicial que mais tarde é consolidada por um dos peritos especializados na tipologia da obra. Ainda assim, é neste processo que também se acertam os valores de base dos lotes, tendo como princípios a qualidade estética da obra e os valores mais recentes de mercado pelos quais esta peça foi vendida³¹.

Relativamente à verificação da autenticidade das obras de artistas de Arte Contemporânea nacionais, ainda vivos, para além da peritagem por parte do perito de Pintura Portuguesa de Autor – Gabriel Laranjeira Lopes – e dos certificados que acompanhem a peça, a Dr.^a Teresa Almeida Garrett contacta os artistas a fim de obter uma confirmação mais fidedigna.

²⁷ Este mesmo espaço é onde funciona a *Academia* da leiloeira.

²⁸ FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências. Lisboa: Scribe, 2012, p. 116.

²⁹ “O ano de 1997 fica ainda marcado pela realização do primeiro leilão temático, a cargo da CABRAL MONCADA LEILÕES, convidada pela Vista Alegre para ser a porta-voz de um leilão tão específico e único em Portugal.” – Vd. FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências. Lisboa: Scribe, 2012, p.117.

³⁰ “Peritagem de uma obra de arte é uma actividade que envolve diversas realidades – obras de arte, pessoas, as actividades destas e relatórios. Em primeiro lugar temos o agente da peritagem – o perito.” – Vd. MONCADA, Miguel Cabral - Peritagem e identificação de Obras de Arte. Porto: Civilização, 2006.

³¹ A partir desta premissa evita-se a especulação de preços e cria-se mais fiabilidade com os clientes.

Imprescindíveis para todo este processo são as descrições das peças que ficam devidamente inseridas na base de dados e cumprem uma terminologia rigorosa e objectiva para catalogar a informação, tendo em consideração os seguintes itens:

- Categoria e subcategoria;
- Metais preciosos (caso contenha);
- Autor;
- Título/ Designação;
- Estilo;
- Material;
- Descrição;
- Origem;
- Data;
- Estado de conservação;
- Marcas/ Assinaturas;
- Dimensões;
- Peso;
- Notas (nas quais se insere a proveniência, as referências bibliográficas, o certificado de autenticidade, factos históricos ou caso seja uma reprodução de um original).

Para que efectivamente estas peças venham a ser seleccionadas para hasta, é necessário finalizar o documento da avaliação, efectuando as correcções terminológicas e ortográficas, inserindo as fotografias tiradas *in situ*, para depois formalizar um contrato assinado por ambas as partes – leiloeira e cliente vendedor. A partir deste protocolo as peças são armazenadas e fotografadas para catálogo e, simultaneamente, inicia-se a curadoria da exposição e a formulação digital do catálogo a ser impresso e disponibilizado virtualmente. Curiosamente, a CABRAL MONCADA LEILÕES opta por não colocar as obras de maior valor nos 100 primeiros lotes do catálogo, de modo que esta estratégia atraia mais pessoas para o leilão presencial.

Uma semana antes do leilão, é feita a abertura da exposição física ao público, sendo que este ocorre à segunda-feira numa sessão única pelas 18h00.

A periodicidade destes leilões sucede-se cerca de quatro vezes por ano e sendo apenas dedicados às antiguidades, restantes obras de Arte, livros antigos, Arte Moderna e Contemporânea.

O acesso à hasta é público, existindo diversas formas de licitar³² e comprar bens nos leilões presenciais:

- Licitação presencial;
- Licitação através de ordem de compra;
- Licitação através de pedido de licitação telefónica;
- Licitação através da plataforma online própria da CABRAL MONCADA LEILÕES www.cml.liveauctions.pt ;
- Licitação através de outras plataformas online onde o leilão presencial tenha sido disponibilizado (*Bidspirit, Lot-tissimo, Sales Room, Drouot e Invaluable*).

Durante o leilão, a licitação obedece a uma tabela evolutiva de valores, previamente estabelecida.

No desfecho da sessão, inicia-se o processo de *shipping* ou levantamento presencial das obras vendidas. Os lotes que não foram licitados são dados como retirados e passam a estar em exposição durante essa semana, para poderem ser vendidos pelo seu valor base. No caso de não serem escoadas, essas peças podem ser recontratadas, sendo que a reserva desce 30% do seu valor, ou então são devolvidas ao cliente.

3.2. Leilão Presencial 218 e 219 Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte Moderna e Contemporânea: investigação de referências bibliográficas sobre determinados lotes e assistência nos telefones

Inserido no meu processo de estágio, colaborei nos dois Leilões Presenciais 218 e 219 Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte

³² Vd. <https://www.cml.pt/informacoes/guia-do-cliente> .

Moderna e Contemporânea, que decorreram em Setembro e Dezembro de 2022 respectivamente.

No Leilão Presencial 218, experienciei a assistência aos pedidos por licitação telefónica no decorrer do mesmo. Isto permitiu-me contactar directamente com os clientes e ter uma noção do ritmo e da dinâmica de uma hasta.

No caso do leilão 219, tive igualmente oportunidade assistência aos pedidos por licitação telefónica e de executar a investigação de referências bibliográficas sobre determinados lotes. Esta última tarefa foi-me atribuída pela Dr.^a Mariana Mendes como elo de conexão com a minha especialização de mestrado em Arte Contemporânea.

Antes de expor os lotes sobre os quais investiguei, considero relevante apresentar uma contextualização da Arte Moderna e Contemporânea dentro da leiloeira e do mercado nacional.

É necessário entender as balizas cronológicas concebidas de acordo com cada meio, uma vez que nomeio académico segundo as minhas aprendizagens durante a componente lectiva de mestrado, esta baliza a era contemporânea partir de 1789 com a Revolução Francesa até à actualidade. Dentro da cronologia ocidental da História da Arte, estipula-se a Arte Antiga³³ como desde os séculos XIII/ XIV até ao século XIX, passando para a Moderna que se define a partir do início do século XX com as Primeiras Vanguardas, tendo a passagem para a Arte Contemporânea, com as ditas Segundas Vanguardas, sensivelmente no pós Segunda Guerra Mundial (1945) que se tem prolongou até aos nossos dias.

Dentro do Mercado de Arte em Portugal, principalmente quando nos referimos a artistas portugueses trata-se de um cenário um pouco distinto, uma vez que o movimento artístico do Naturalismo prolongou-se desde meados do século XIX até o 1º quartel do séc. XX, principalmente com José Malhoa. A dita Arte Moderna ou Modernismo em Portugal surgiu como excepção no início do século XX com os artistas Amadeo de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Eduardo Viana e Santa-Rita Pintor. Relativamente à Arte Contemporânea

³³ Designada por parte das leiloeiras internacionais, nomeadamente as duas principais – *Christie's* e *Sotheby's* – como *Old Masters*. Vd. <https://www.christies.com/departments/old-master-paintings-70-1.aspx> ; <https://www.sothebys.com/en/departments/old-master-paintings> .

Portuguesa, segue uma cronologia diferente do contexto internacional, sendo balizada a partir dos artistas nascidos nos anos 20 do séc. XX³⁴ até à actualidade.

Partindo das entrevistas com o Dr. Pedro Maria de Alvim e com a Dr.^a Mariana Mendes, tive a oportunidade de compreender o papel e o lugar da Arte Moderna e Contemporânea na Cabral Moncada Leilões Presenciais. Esta categoria surgiu nas hastas de Antiguidades e obras de Arte por não ter expressão suficiente a nível de peças, de compradores interessados e um certo preconceito que criam limitações a um leilão com catálogo exclusivo.

Nesta tentativa de reivindicação de autonomia, a própria clientela que consumia este género de produção artística não era a favor desta amálgama e foi só a 26 de Novembro de 2007 é que se conseguiu angariar condições para se realizar a primeira hasta de década à Arte Moderna e Contemporânea – Leilão nº 92³⁵. Esta teve por objectivo inicial obter 100 lotes para que a sua execução cobrasse as despesas que um leilão requer e que gerasse lucro para a leiloeira e os clientes vendedores. Tendo apenas conseguido angariar 97 lotes, esta 1ª hasta foi o reflexo de uma aposta séria que começava a ter dimensão e a individualizar um mercado específico que tinha cada vez mais exigências. É de salientar o facto de se ter optado por uma capa branca no primeiro catálogo, uma vez que os catálogos habituais eram de capa preta. Ainda assim, este género de hastas passou a realizar-se uma vez ao ano em Novembro até se ter extinto em 2020 com o último Leilão de Arte Moderna e Contemporânea de carácter geral (nº 208) e em 2021 um de uma colecção particular (nº 213).

Segundo o diálogo com o Dr. Pedro Maria de Alvim, o mercado de Arte Moderna e Contemporânea começou a ganhar expressão a partir da década de 70 quando surgiu uma tendência europeia geral de democratizar das sociedades e das artes, uma vez que até então estava reduzida ao consumo das elites. Assente no surgimento de artistas novos que estavam a emergir, o mercado começou a absorvê-los, principalmente com o advento da indústria dos múltiplos com a serigrafia³⁶, que reflectiu-se como sendo um processo mais barato e com

³⁴ Exemplo disso são: Manuel Cargaleiro, Cruzeiro Seixas, Nadir Afonso.

³⁵ Vd. Anexo 4.

³⁶ As serigrafias passaram a ser uma reprodução com valorização, visto que são numeradas e assinadas.

qualidade. A primeira geração de consumidores deste género de produção e fora da elite caracterizaram-se por ser da classe média dos anos 60/70.

Ainda a partir da entrevista com o Dr. Pedro Alvim, foi evidenciado um aspecto importante relativamente ao mercado de Arte Moderna e Contemporânea e a diferença deste no contexto leiloeiro e galerista. No caso da CABRAL MONCADA LEILÕES, este não é um espaço indicado para obras de artistas emergentes que estejam em início de carreira, uma vez que ainda não têm peso suficiente dentro do mercado e substância. É a partir deste ponto que se evidencia a importância das galerias, uma vez que têm a função de representar um novo artista e divulgar no trabalho deste. No entanto, com um mundo cada vez mais digital e com um sistema de galerias nacionais com poucos recursos, muitos artistas optam por divulgar as suas peças online.

Como resultado destas aprendizagens e como elo de conexão à minha especialização de mestrado, efectuei a investigação de referências bibliográficas para as notas das descrições de seis lotes³⁷ dos seguintes artistas (com a excepção de um lote de Arte Antiga): António Charrua, Álvaro Lapa, Alfredo Keil e Álvaro de Brée (lote que não foi possível comprovar a atribuição deste autor). Estas investigações consistiram na procura de exemplares idênticos, no caso da Arte Contemporânea, e na pesquisa de alguma referência da obra original, no caso da Arte Antiga. Esta actividade consistiu em pesquisar alguma menção de participação numa exposição ou num catálogo *raisonné* que conferisse mais valor à obra, reforçando a autenticidade da obra do autor atribuído.

Capítulo IV – Caso de estudo II: Leilões online 1403 e 1420 – Arte Moderna e Contemporânea

4.1. Contextualização e *modus operandi* do Departamento dos Leilões Online

O Departamento dos Leilões Online surgiu pela iniciativa do Director Luís Costa Brandão que propôs a introdução desta nova abordagem ao mercado,

³⁷ Vd. Anexo 11.

uma vez que as formas digitais de comercialização ganhavam cada vez mais relevância. Pretendia, desta forma, dar resposta às necessidades dos clientes, permitindo-lhes que não tivessem que se deslocar à hasta, dando a possibilidade de terem um período de licitação mais extenso que não obriga a pedido de compra.

Este projecto materializou-se em 2016 com a instalação de um espaço físico específico, localizado no 2º andar da sede, para o armazenamento das peças dos leilões tendo o primeiro leilão online sido realizado a 31 de Outubro a 6 de Novembro de 2016 de peças Vista Alegre (nº 1001).

Este sector foi adquirindo mais relevância e dimensão dentro da empresa, que se reflectiu no aumento do espaço físico da leiloeira, e um aumento de recursos humanos dedicados a esta área. Esta ampliação do local deste sector foi resultado de obras realizadas na cave do *Front Office*, que permitiram a divisão das diferentes áreas do departamento, solucionando também o problema de acondicionamento das peças que existia desde o seu surgimento.

Para um melhor entendimento, importa referir que o Departamento dos Leilões Online é composto por um espaço de avaliações informais³⁸ de bens que estão sujeitas a marcação prévia. No caso de jóias, pratas e ouro são realizadas pelos peritos Henrique Correia Braga e Sofia Ruival Ferreira, e se se tratarem de tipologias diversas são efectuadas pelo perito Luís Castelo Lopes. Existe também há um local de desembalamento, embalamento para *shipping* ou levantamento de peças, bem como um espaço de limpeza de pratas e de pequenos restauros. Sendo igualmente fundamental referir o estúdio fotográfico e o espaço de consultoria e montagem de leilões.

³⁸ “A avaliação informal, a realizar nas instalações da empresa, para um número necessariamente restrito de bens, será apresentada sob a forma de Proposta de Contrato; é gratuita e não implica qualquer obrigação de colocação em leilão. *(Excepto vinhos).

Se o bem for de difícil transporte ou muito frágil, poderá, nos casos em que a CABRAL MONCADA LEILÕES assim o entenda, ser feita uma estimativa provisória a partir de uma boa fotografia do bem, com indicação das respectivas dimensões e referência a eventuais marcas, assinaturas ou quaisquer outras referências relevantes. Da mesma forma, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de colocação em leilão.” – In <https://www.cml.pt/avaliacoes> .

Contando com um considerável sentido de responsabilidade pela conservação preventiva dos bens, dispõe de múltiplos corredores de acondicionamento que se dividem por grupos:

- Lotes por fotografar;
- Lotes fotografados por arrumar na devida estante;
- Pratas;
- Serviços de mesa;
- Relógios;
- Pintura;
- Metais não preciosos;
- Armas;
- Bronzes;
- Trajes, artigos de luxo e outros têxteis;
- Madeiras e marfins;
- Faiança;
- Porcelana europeia;
- Vidros e cristais;
- Vista Alegre;
- Porcelana chinesa e arte oriental.

Esta metodologia de arrumação deste objectos simplifica o seu fácil acesso³⁹ uma vez que é atribuída uma letra (que corresponde ao corredor) e um número (que corresponde à estante), ficando registada a localização de cada peça na sua descrição da base de dados da CABRAL MONCADA LEILÕES. A partir deste aspecto crucial, é possível formular a etiquetagem de cada lote, utilizando umas etiquetas formuladas à mão que indicam o leilão online, o lote e a quantidade de peças, caso seja um conjunto.

³⁹ Principalmente a quando do seu levantamento, ou caso seja necessário efectuar um *Condition Report* (consiste numa requisição feita por parte do comprador interessado no qual se faz um levantamento em detalhe do estado de conservação e de outros pormenores do lote), ou na ocorrência de uma marcação prévia do cliente para ver a peça presencialmente.

Seguindo o mesmo registo dos leilões presenciais, o Departamento dos Leilões Online depende das avaliações⁴⁰, tendo já referido as de carácter presencial realizadas na sede da empresa, podem igualmente ser realizadas em casa⁴¹ de clientes e deste modo angariam peças para os leilões, que são formalizadas a partir de um auto de recepção ou contrato.

Quando um lote é vendido, este está sempre sujeito à comissão da leiloeira + IVA, sendo essa percentagem cobrada ao vendedor e ao comprador consoante o valor de martelo.

Relativamente aos leilões online, o que acontece quando uma peça é retirada, esta pode ser devolvida ao cliente caso ele assim deseje, formalizando através de um auto de devolução. Todavia, o lote retirado pode ainda ser recontratado e, para tal descredita-se o contrato em que estava inserido, descendo o seu valor base em 50%.

Dentro do ecossistema deste departamento, existe um levantamento fulcral para proceder à descreditação de contratos e ao registo dos lotes vendidos por levantar, tratando-se de uma listagem realizada a cada mês ou a cada dois meses com o intuito de escoar os bens e de libertar espaço.

A periodicidade de organização destes leilões foi progredindo, realizando-se actualmente 1 a 2 leilões semanais que iniciam às 12h00 de Segunda-feira e terminam às 00h00 de Domingo.

Estes dividem-se por diversas temáticas, sendo os principais os de *Antiguidades e Objectos de Decoração*, que contém faianças, esculturas em madeira, em marfim, tartaruga e outros materiais de fauna e flora protegidos⁴²,

⁴⁰ “Avaliação formal de bens: Sempre que, porém, o interessado pretenda dispor de uma avaliação formal, escrita e assinada – designadamente para efeitos de partilhas, de seguro, de colocação em leilão, de actualização de activos patrimoniais, ou qualquer outra finalidade – e o solicite, a CABRAL MONCADA LEILÕES poderá igualmente fazer deslocar peritos seus para esse efeito à casa ou ao local onde se encontrem os bens.” – In <https://www.cml.pt/avaliacoes> .

⁴¹ “A solicitação do interessado, e sempre que o entender necessário ou conveniente, a CABRAL MONCADA LEILÕES poderá fazer deslocar peritos seus à casa ou ao local onde se encontrem os bens, para aí procederem à respectiva avaliação informal para efeitos da sua colocação em leilão. Tal como nos casos anteriores, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de colocação em leilão.” - In <https://www.cml.pt/avaliacoes> .

⁴² Vd. *Manual de Procedimentos 2020/2021 – Cabral Moncada leilões Art Auctioneers | Lisboa – Guia do Cliente*, p. 13. – “CITES – Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção: Todos e cada um dos bens incorporando materiais de espécies da fauna e flora selvagens protegidas, colocados em venda pela CABRAL MONCADA LEILÕES, foram previamente certificados em conformidade com as

bem como bronzes, vidros, porcelana chinesa e europeia, objectos em material metálico, relógios, pinturas, gravuras, serigrafias e outros. Estes dividem-se em núcleos por páginas consoante a tipologia do seu material, sendo média estabelecida 1 página por categoria.

Segundo o Consultor de Artes Plásticas Frederico Ramires, a Pintura e outros registos pictóricos nestes leilões *Antiguidades e Objectos de Decoração* ordenam-se em três páginas, sendo seleccionadas consoante as seguintes categorias:

- Arte Sacra;
- Pintura clássica a partir do século XVII até ao século XVIII (que engloba retratos, paisagens, de género, naturezas-mortas, de história);
- Pintura Romântica e Naturalista de finais do século XIX;
- Peças do início do século XX;
- Gravuras;
- Aguarelas (que podem estar incluídas no Naturalismo português).

Curiosamente, o Consultor divide a categoria do Naturalismo como os pintores de “primeira água” que diz respeito aos artistas pouco ou nada reconhecidos⁴³ e os pintores de “segunda água” que têm uma produção artística facilmente comerciável que já foi aceite e absorvida pelo mercado

Dentro das temáticas destes leilões, a segunda tipologia que tem uma grande margem de lucro e bastante procura são os de *Pratas e Jóias*⁴⁴, que se realizam uma vez por mês e contém de objectos de adereço⁴⁵, utilitários⁴⁶,

disposições da CITES. Nos termos da legislação aplicável, o respectivo comprador deverá solicitar o novo registo em seu nome junto da autoridade competente.”

⁴⁴ Nestes leilões é necessário fazer também uma listagem para ser entregue à ASAE, de modo a haver um registo das peças em pedras e metais preciosos que são comercializados, bem como é necessário levar peças não contrastadas à Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Uma que no “Regime Jurídico da Ourivesaria e das Contrastarias – Nos termos de Lei nº 98/2015, de 18.8.2015, e Dec. Lei nº 44/2016 de 17.8.2016, todos e cada um dos bens constituídos por metais preciosos, colocados à venda pela CABRAL MONCADA LEILÕES, observam o disposto no referido diploma e respectivo regulamento, encontrando-se devidamente contrastados sempre que tal é legalmente exigível.” – In *Manual de Procedimentos 2020/2021 – Cabral Moncada leilões Art Auctioneers | Lisboa – Guia do Cliente*, p. 13.

⁴⁵ Nesta gama incluem-se os anéis, os brincos, os colares, os botões de punho, os relógios de pulso e de bolso, os pendentos, os alfinetes, os resplendores e as pulseiras.

⁴⁶ Tendo como exemplo os serviços de chá e de café, os saleiros, os paliteiros, os cestos do pão, os castiçais, os galheteiros, as garrafas ou jarros com aplicações, as travessas, faqueiro, etc em prata.

decorativos⁴⁷, de colecção⁴⁸ e de *memorabilia*⁴⁹ em prata, ouro, platina e pedras preciosas. Para a formulação destes leilões e para a fiabilidade das peças, estas são previamente peritadas pelos peritos Henrique Correia Braga e Sofia Ruival Ferreira, que fazem a devida identificação dos materiais, a identificação do contraste, do peso e da sua cotação. No caso da numismática, o perito Luís Castelo Lopes tem igualmente um papel activo na identificação das peças quando se trata de ouro e prata.

Um género de hasta que irá ter bastante destaque no subcapítulo seguinte, será o de *Arte Moderna e Contemporânea* que foi 4º leilão a ser lançado aquando do surgimento dos leilões online no final de 2011, realizando-se 3 a 4 por ano. Estes eram organizados sobre a selecção do perito de pintura portuguesa de autor, Gabriel Laranjeira Lopes⁵⁰, tendo em 2018 começado a ter a colaboração do actual Consultor de Artes Plásticas Frederico Ramires.

Um outro leilão que este Departamento concebe é o de *Porcelana Chinesa e Arte*, consiste em partes de serviços de mesa de porcelana chinesa de exportação e outros géneros de objectos decorativos produzidos na Ásia. Para a certificação da autenticidade dos lotes e correcção das suas descrições, é realizada uma revisão antecipada dos lotes mais valiosos ou cuja descrição suscita muitas dúvidas.

Além disso, é de citar novamente a temática de leilão que inaugurou esta hasta digital, sendo o de *Vista Alegre* que inclui apenas serviços de mesa, partes de serviços e diversos tipos de bens decorativos e de colecção, contendo sempre na sua descrição a respectiva marca identificativa da Fábrica de Porcelanas Vista Alegre.

Por último mas não menos importante, realizam-se os leilões de *Livros Raros e Gravuras* que são peritados pelo perito Pedro Azevedo, que contém publicações antigas e outras mais recentes sobre os mais variados assuntos.

⁴⁷ Tais como caixas e as salvas.

⁴⁸ Como a numismática.

⁴⁹ Exemplo disso são as medalhas de condecoração e medalhas comemorativas.

⁵⁰ Actual revê o leilão e atribui valor aos lotes.

4.2. Arte Moderna e Contemporânea: leilões online 1403 e 1420

Uma vez já referidas as tarefas que realizei no Departamento dos Leilões Online⁵¹ e de forma a incorporar estas actividades com a minha especialização de mestrado – Arte Contemporânea – eligi como caso de estudo os leilões online de *Arte Moderna e Contemporânea* 1403 e 1420, que têm uma periodicidade de 3 a 4 por ano.

Destes dois exemplos, tive uma participação de carácter prático, uma vez que só efectuei etiquetagens dos lotes com Consultor de Artes Plásticas Frederico Ramires. Não se tendo tratado apenas de dar assistência, tornou-se igualmente num momento de aprendizagem, não só de peritagem e de identificação do estado de conservação das peças⁵², como também do entendimento sobre a concepção destes leilões.

Deste modo, para uma melhor compreensão e legitimação da escolha deste caso de estudo, tive a oportunidade de dialogar com o consultor responsável pela curadoria dos mesmos, sendo esta é criada com base no coleccionismo, na qualidade das peças e numa amálgama do seu interesse pessoal e o do mercado. Frederico Ramires reporta que os artistas contemporâneos, ou por vezes emergentes, que não têm tanta cotação e com menor valor estético, não são seleccionados ou por vezes ficam nas últimas páginas do leilão. Ainda assim, o factor cronológico é um dos critérios de selecção e este incide sobre o início do XX até à actualidade.

Novamente, assiste-se à organização por temáticas em cada uma das páginas, sendo que as duas primeiras dedicadas aos artistas portugueses Modernistas/ Primeiros Vanguardistas e os Contemporâneos/ Segundas Vanguardas que tenham maior cotação no mercado nacional e internacional. Assim, a exigência da veracidade da autoria das obras assume um papel recorrente e pode haver casos em que é acompanhada de um certificado.

Esta metodologia reserva também uma página só para serigrafias⁵³, outra dedicada ao Surrealismo nacional e internacional ou então obras de artistas que

⁵¹ Vd. *Capítulo II*.

⁵² Nomeadamente de pintura, desenhos, gravuras e serigrafias.

⁵³ O Consultor de Artes Plásticas deu exemplos de artistas, tais como: Cargaleiro, Vieira da Silva, José de Guimarães, Cesariny e Carlos Botelho.

não são de “primeira água” e existe igualmente outra página dedicada à escultura e outras tipologias. Procurando sempre estabelecer uma leitura homogénea na paginação a nível visual.

A partir desta entrevista com o Consultor Frederico Ramires e do método de observação participativa, concluiu-se que com a entrada da pandemia em 2020 os leilões online de *Arte Moderna e Contemporânea* ganharam uma maior amplitude que se repercutiu numa maturidade na forma como estes são concebidos, verificando-se no calibre dos lotes que vão a hasta e nos valores de base que estes assumem.

Capítulo V – Caso de estudo III: Leilões *New Deal* - #8-Arte Moderna e Contemporânea, #9-Apartamento em Telheiras- parte I e #10-Apartamento em Telheiras-parte I

5.1. Contextualização e *modus operandi* dos Leilões *New Deal*

Os leilões *New Deal* são a estratégia mais recente que a CABRAL MONCADA LEILÕES adoptou como resposta às restrições pandémicas, tendo realizado o seu primeiro em Maio de 2021. Este novo modelo de hasta caracteriza-se por ser de carácter híbrido, uma vez que é o resultado de uma combinação entre um leilão presencial, com a componente de exposição pública e catálogo impresso, e um leilão online, com a licitação digital que decorre ao longo de uma semana e com o encerramento da mesma.⁵⁴

A periodicidade destas hastas é muito relativa, por se tratar de um registo alternativo de negociação com os clientes que depende de uma quantidade substancial de peças, ou de uma colecção particular que tenha dimensão suficiente, ou até mesmo de um evento que justifique a realização de um Leilão *New Deal*.

Não se cingindo a uma única temática, desta alternativa de leilão tornou-se recorrente a dedicação à Arte Moderna e Contemporânea, uma vez que os leilões presenciais dedicados a esta foram extintos em 2020. Até aqui,

⁵⁴ Vd. <https://www.cml.pt/leiloes/fa/online/100008/pages/apresentacao> .

conceberam-se dez hastas *New Deal* que englobaram quatro leilões devotos ao movimento artístico anteriormente referido, outros quatro dedicados a colecções particulares da mais variada tipologia de bens, como também dois relacionados a causas solidárias e tendo tido um dedicado a um NFT ⁵⁵. Deste modo, estas hastas são identificadas por um #, um número consoante a sequência e um título conforme a tipologia do leilão.

A partir das actividades que realizei ao longo do estágio nos dois departamentos principais, Leilões Presenciais e Leilões Online, tive a possibilidade de colaborar em 3 leilões *New Deal* de forma muito distinta e de modo a conciliar a prática com a especialização do mestrado. A expressão deste meu trabalho é menor nos Leilões *New Deal* #9 – *Apartamento em Telheiras – parte I* e *New Deal* #10 – *Apartamento em Telheiras-parte II* visto que o conteúdo do trabalho efectuado foi mais superficial resumindo-se à participação na formulação de etiquetas para 500 lotes e assistência de sala durante a exposição, onde pude acompanhar directamente os clientes.

5.2 Leilão *New Deal* #8 Arte Moderna e Contemporânea: investigação de referências bibliográficas para determinados lotes

O Leilão *New Deal* #8 *Arte Moderna e Contemporânea* resultou na minha primeira investigação de referências bibliográficas para as notas das descrições de cinco lotes⁵⁶ dos seguintes artistas: Nikkias Skapinakis, Ângelo de Sousa, Claudio Juarez, José Escada e Lourdes de Castro, tendo apenas encontrado para a obra “*D’Ombres*” desta última artista.

⁵⁵ “Non-fungible tokens (NFTs), ou em português, token não fungível, (...). Um token não fungível é um ficheiro digital que representa objetos do mundo real, como arte, música, itens do jogo e vídeos. Estes são comprados e vendidos online, frequentemente com criptomoedas, e geralmente são codificados com o mesmo software que estas. No entanto, ao contrário das criptomoedas como por exemplo, Bitcoin, o NFT não é intercambiável, tendo um cariz colecionável e de utilização no mundo virtual. Esta tecnologia já existe desde 2014, contudo recentemente ganhou uma maior notoriedade, pois cada vez há mais pessoas a comprar e vender obras de arte digitais.” – In https://www.p55.art/blogs/p55-magazine/o-que-sao-nfts-como-comprar?utm_source=google-ads&utm_medium=&utm_agid=&utm_term=&creative=&device=c&placement=ent}&gclid=Cj0KCQjww4-hBhCtARIsAC9gR3a6oJ_HdRAh5aJamxQt1A708qw0TH9fIH6BzSXBp36kX_sztWXUsQQaAuX_EALw_wcB.

⁵⁶ Vd. Anexos 13; 14; 15; 16; 17.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta da realização deste Estágio na leiloeira CABRAL MONCADA LEILÕES, enquadrada no âmbito da componente não lectiva do Mestrado em História de Arte com especialização em Arte Contemporânea, amplificou exponencialmente a minha formação académica e profissional, dado que, possibilitou a aplicação concreta e prática de competências e conhecimentos já adquiridos. Sendo uma das leiloeiras mais relevantes a operar no Mercado de Arte Português, especializada em Antiguidades e Obras de Arte Moderna e Contemporânea, abrange uma diversificada tipologia de obras de arte, que possibilitou uma experiência multifacetada pela minha colaboração quer nos Leilões presenciais quer nos Leilões online (CAPÍTULO III e IV).

A formulação do Plano de estágio⁵⁷, enunciado à priori, tinha delineado objectivos e funções a desempenhar na Leiloeira. Não obstante, no decorrer do mesmo foram existindo alterações e adaptações, resultado da práxis num ambiente real de uma instituição. Estas alterações, ao contrário de minorarem, amplificaram a experiência aportando novos conhecimentos, de forma que considero executadas as metas pré-estabelecidas no Plano de Estágio pelas funções e atividades que me atribuíram e pela forma como foi efectuada a minha integração na empresa. Toda a equipa me acolheu e se disponibilizou generosamente, apresentando uma grande abertura na forma como transmitiram conhecimentos e na forma como me permitiram observar e participar.

Também através das entrevistas que me concederam o Dr. Pedro Maria de Alvim, o Dr. Filipe Costa, a Dr.^a Mariana Mendes, o Dr. Luís Castelo Lopes e o Dr. Frederico Ramires, consubstanciaram a componente prática do estágio curricular em conjugação com a minha especialização académica. Foi fulcral poder observar a actividade de peritagem e identificação de obras de arte, antiguidades e outros bens culturais, realizada pelos peritos Hugo Miguel Crespo, Luís Castelo Lopes, Artur Ângelo, Gabriel Laranjeira Lopes, Henrique Correia Braga, Sofia Ruival Ferreira, Cte. Luís Couto Soares.

Tal como foi já referenciado num primeiro momento deste relatório, aponto como uma oportunidade privilegiada e muito enriquecedora acompanhar e

⁵⁷ Vd. Anexo 1.

observar *in loco* as avaliações a residências de clientes, efetuadas pelo meu orientador da Instituição Dr. Miguel Cabral de Moncada.

Bibliografia e Webgrafia:

- ARMSTRONG, Peter. “Avant-garde: the Legacy of Paul Durand-Ruel”. In International journal of Literature and Art (IJLA), Volume 1, Issue 2/ 1:2, November 2013, pp. 15-30.
- CHOY, Yoko. “Lisbon rising: a global art hub emerges from crisis”. In Clipping, Wallpaper, Art/ 2 Aug 2017.
- DUARTE, Adelaide. “The Periphery is Beautiful: The Rise of the Portuguese Contemporary Art Market in the 21st Century”. In MPDI, Artd 2020, 9 (4), 115, pp. 1-27.
- DUARTE, Adelaide; FIALHO, Ana Letícia; PÉREZ-ABÁÑEZ, Marta. “External Shocks in the Art Markets: How did the Portuguese, the Spanish and the Brazilian Art Markets react to Covid-19 Global Pandemic? Data analysis and strategies to overcome the crisis. In Arts 2021, 10, 47.
- FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal: Estrutura, História e Tendências. Lisboa: Scribe, 2012.
- FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. Os Mercados da Arte. Lisboa: Edições Sílabo, 2019.
- GARCIA, Pedro Carreira. “A Excentricidade de Joana”. In Forbes Portugal, Abril 2019, 12-23.
- LUTHER, Anne. “Artist-run Galleries – Differentiating Three Models in Current Contemporary Art Markets”. In Journal of Art Market Studies. 1 (2018).
- MCANDREW, Clare. The Art Market 2021. Basel: Art Basel and UBS, 2021.
- MONCADA, Miguel Cabral - Peritagem e identificação de Obras de Arte. Porto: Civilização, 2006.
- ROBERTSON, Ian. Understanding International Art Markets and Management. Londres: Routledge, 2005.
- SIMÕES, Pedro David Ribeiro. (2012). “The Portuguese Contemporary Art Auction Market Between 2008 and 2011”. International Journal of Arts, 2012.

- <https://veritas.art/auction/leilao-109-coleccaocondedapovoa/>
- <https://www.pcv.pt/auction-catalog/Freitas-Branco-Family%C2%B4s-Collection----Day-1- 00QY0QXOJ9/>
- https://onlineonly.christies.com/s/old-master-paintings-sculpture-online/circle-jan-gossart-maubeuge-c-1478-1532-antwerp-301/173990?ldp_breadcrumb=back
- <https://www.sothebys.com/en/buy/auction/2023/master-paintings-sculpture-part-i/portrait-of-a-young-man-with-a-quill-and-a-sheet?locale=en>
- <https://www.cml.pt/leiloes/2022/218-leilao/ecatalog>
- <https://observador.pt/2023/01/26/ha-muita-arte-para-aprender-numa-leiloeira/>
- <https://www.artnet.com/>
- <https://www.artprice.com/>
- <https://www.cml.pt/pdfs/2013/flipbook/leilao179/CMLleilao179/files/assets/basic-html/page9.html>
- <https://www.christies.com/departments/old-master-paintings-70-1.aspx>
- <https://www.sothebys.com/en/departments/old-master-paintings>
- <https://artbid.pt/>
- <https://www.bestnetleiloes.com/pt>
- <https://www.biddingleiloes.pt/>

ANEXOS:

ANEXO 1 – PLANO DE ESTÁGIO CURRICULAR

**PLANO DE ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ESTÁGIO CURRICULAR
MESTRADO EM HISTÓRIA DA ARTE COM ESPECIALIZAÇÃO EM ARTE
CONTEMPORÂNEA
2022/2023**

Título	RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR NA CABRAL MONCADA LEILÕES
---------------	--

INFORMAÇÃO DA ALUNA

Nome	CRISTINA FRANCISCO FONSECA
Número de Aluno	51400
Curso	HISTÓRIA DA ARTE COM ESPECIALIZAÇÃO EM ARTE CONTEMPORÂNEA
Orientadora na FCSH	PROF. ^a DR. ^a ADELAIDE MANUELA DA COSTA DUARTE

INFORMAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO

Nome da instituição	CABRAL MONCADA LEILÕES
Nome do Orientador	MIGUEL DE BARROS SERRA CABRAL DE MONCADA
Cargo na Instituição	SÓCIO-GERENTE
Email	mcm@cml.pt

CALENDERIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Data de início	2 DE AGOSTO DE 2022
Data de conclusão	22 DE FEVEREIRO DE 2023
Carga horária total	800 horas

RESUMO

A decisão de optar pela modalidade de estágio curricular enquanto componente não-lectiva do Mestrado em História da Arte com especialização em Arte Contemporânea surge do interesse em ingressar no ramo dos Mercados da Arte, a fim

de adquirir conhecimento e experiência prática que me permita ambicionar um percurso profissional nesta área.

O estágio decorrerá na Sociedade Comercial de Leilões “O Pregão”, Lda, comercialmente designada por CABRAL MONCADA LEILÕES. Trata-se de uma leiloeira portuguesa fundada em 1996, com sede em Lisboa, considerada uma das mais relevantes a operar no mercado de arte português. Esta empresa especializa-se em Antiguidades e Obras de Arte Moderna e Contemporânea, desenvolvendo a sua actividade em duas categorias principais – os Leilões Presenciais e Online, e as Avaliações –, além de duas outras funções complementares onde também tem expertise – a Peritagens e a Consultadoria.

Sendo um espaço de comercialização artística, o principal objectivo deste estágio é compreender o *modus operandi* e a logística de uma leiloeira, através da minha introdução no funcionamento dos diversos departamentos e a aprendizagem sobre os processos que cada um exige. Uma vez que se trata de uma iniciação neste ramo, irei adquirir noções de valores de mercado, bem como o método de avaliação, peritagem e identificação das peças, aplicando conhecimentos teóricos e práticos que tenho vindo a adquirir ao longo do mestrado, além dos que prevejo adquirir ao longo desta experiência.

A concretização deste estágio constitui para mim uma oportunidade única que me possibilitará o contacto directo com as obras de arte, com os colecionadores e com uma equipa especializada, que promoverá a expansão das minhas competências académicas, profissionais e pessoais. Tenciono também consolidar o conhecimento da experiência prática a obter no estágio com a frequência das unidades curriculares “Mercados da Arte Contemporânea no Mundo Global” e “Mercados da Arte e Novos Meios”, lecionadas no âmbito da Pós-graduação Mercado da Arte e Coleccionismo, na FCSH, durante o primeiro semestre do ano lectivo 2022/2023.

OBJECTIVOS

- Conhecer o método de trabalho dentro de uma leiloeira, e as fases a que os objectos estão sujeitos até à concretização dos respectivos leilões.

- Colaborar nas actividades associadas às várias áreas dentro da leiloeira, para a organização dos leilões online e presenciais, podendo presenciar e participar na sua criação.

FUNÇÕES

- Apoiar no desenvolvimento da peritagem e identificação de obras de arte, antiguidades e outros bens culturais, através da legenda e enquadramento histórico das mesmas, com recurso a manuais e manuscritos;
- Apoiar na pesquisa de mercado através dos sites da concorrência, dos catálogos e da bibliografia especializada.
- Prestar apoio na exposição e divulgação de obras de arte.
- Cooperar na concepção, realização e produção de leilões;
- Apoiar e ajudar a desenvolver o Departamento de Leilões Online, do ponto de vista logístico, funcional e organizacional;
- Contribuir para o cabal acondicionamento e preservação das Obras de Arte a que está afectada.

ESTRUTURA

- Introdução/Abstract
- Metodologia e Objectivos
- Estágio na Cabral Moncada Leilões, Lisboa
 - Análise descritiva e crítica das funções atribuídas
 - Casos de estudo
- Considerações finais
- Bibliografia e Webgrafia

BIBLIOGRAFIA E WEBGRAFIA

- FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. *Os Leilões e o Mercado da Arte em Portugal. Estrutura, história, tendências*. Lisboa: Scribe, 2012.
- FERNANDES, Alexandra; AFONSO, Luís Urbano. *Mercados da Arte*. Edições Sílabo, 2019.

- BECKER, Howards Saul. *Art Worlds – Updated and Expanded*. University of California Press, 2008.
- POLI, Francesco. *Il Sistema dell'Arte Contemporanea*. Roma: Editori Laterza, 2015.
- MONCADA, Miguel Cabral - Peritagem e identificação de Obras de Arte. Porto: Civilização, 2006.
- ROBERTSON, Ian. *Understanding International Art Markets and Management*. Londres: Routledge, 2005.
- THOMPSON, Don. *The Orange Balloon Dog – Bubbles, Turmoil and Avarice in the Contemporary Art Market*. Aurum Press, 2018.
- PERRY, Grayson. *Playing to the Gallery – Helping contemporary art in its struggle to be understood*. Nova Iorque: Penguin Books, 2015.
- VELTHUIS, Olav. *Talking Prices: Symbolic Meanings of Prices on the Market of Contemporary Art*. New Jersey: Princeton University Press, 2005.
- SIMÕES, Pedro David Ribeiro. (2016). *O Mercado de Arte Moderna e Contemporânea em Portugal (2005-2013)*. [Tese de Doutoramento, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa].
- SIMÕES, Pedro David Ribeiro. 2012. *"The Portuguese Contemporary Art Auction Market Between 2008 and 2011"*. International Journal of Arts, 2012.
- Cabral Moncada Leilões Art Auctioneers|Lisboa. *Apresentação*. <https://www.cml.pt/quem-somos/apresentacao> . [29 de Junho de 2022].

ANEXO 2 – PAPER ESCRITO PELO PERITO DE ARTE LUSÍADA, HUGO MIGUEL CRESPO, SOBRE O LOTE 80 DO LEILÃO 218



ORATÓRIO GRANDE DE SUSPENSÃO

Texto de Hugo Miguel Crespo, 2022

Um raro e importante oratório portátil de grandes dimensões, com duas portas, em madeira lacada (a negro) e dourada, que outrora terá albergado uma pintura devocional hoje perdida. Copiando a forma de um oratório portátil Namban, e usando técnicas de marcenaria tipicamente chinesas, o presente oratório, que se destinava a ser pendurado numa parede, foi produzido para devoção privada e usado nos círculos jesuítas para o trabalho missionário na Ásia. Para além das conhecidas lacas Namban – produção japonesa de exportação para o mercado europeu e objecto de estudo mais aprofundado, sendo mais fácil de identificar quanto ao repertório decorativo e técnicas utilizadas – outras produções de laca destinadas ao mercado português permanecem pouco estudadas. Estas peças lacadas, ditas luso-asiáticas, que têm resistido à identificação consensual do seu local de produção por parte de historiadores da arte, técnicos de conservação e conservadores, são um tanto heterogêneas, podendo ser divididas em dois grupos – veja-se Crespo 2016, cat. 22, pp. 238-61. Enquanto o primeiro foi identificado como de origem birmanesa, o segundo é chinês – veja-se Crespo 2016, cat. 25, pp. 288-303. Este último grupo, constituído sobretudo por arcazes-escritório e escritórios de tempo de abater, mas também bandejas entalhadas e oratórios de maior dimensão, e também portáteis como o presente, apresenta, em geral, um mesmo tipo de decoração entalhada em baixo-relevo, com laca a negro realçada a ouro. Algumas das superfícies, nomeadamente, o interior das arcazes e escritórios, são lacadas a vermelho com decoração a ouro representando fauna e flora de repertório tipicamente chinês.

A superfície lacada a negro deste oratório chinês de estilo Namban é decorada a folha de ouro e embutidos de madrepérola com motivos florais e animais tipicamente chineses. Sobre ramos de ameixeira chinesa ou prunus mume (símbolo de beleza, pureza e longevidade), carregados de flores, vemos pássaros de cauda longa e grandes pavões (o animal-atributo da deusa da compaixão, símbolos de divindade, beleza e estatuto social), e um par de tigres (símbolo de coragem e força). Os painéis das faces exteriores são bordados por cercadura típica do repertório das lacas Namban, enquanto a decoração do interior das portas é entalhada com medalhões ovais (que

teriam na origem pequenas pinturas devocionais ou mesmo pequenas relíquias), circundados por cartelas de tipo maneirista sobre fundo vegetalista. Também finamente entalhado, e na origem dourado, o frontão recortado remata o oratório, com uma grande roseta em forma de uma flor-de-lótus a meio. Análises recentes dos materiais (laca, óleos, etc.) identificaram as técnicas utilizadas no fabrico de objectos semelhantes, e revelaram como o revestimento da laca é combinado com a decoração entalhada e dourada, tal como observável na estratigrafia da sua aplicação – veja-se Körber, Schilling e Dias, 2016. Enquanto a laca utilizada foi identificada com a seiva da *Toxicodendron succedaneum*, conhecida por laccol (que cresce no sul da China, Vietname e Japão) e tipicamente usada no sul da China, as técnicas chinesas usadas, nomeadamente a decoração com folha de ouro (ti / n q / e) e o reduzido número de aplicações e os materiais típicos da laca de qualidade inferior produzida para exportação, sugerem fortemente uma origem no Sul da China para estas peças – sobre estas técnicas tradicionais, veja-se Chang, and Schilling, 2016. Um oratório desta mesma produção, mais pequeno mas também melhor preservado, sem decoração entalhada, foi recentemente publicado – veja-se Crespo, 2019, cat. 42, pp. 284-289; e Körber, 2019.

Bibliografia:
Crespo, Hugo Miguel, Choices, Lisboa, AR-PAB, 2016;
Crespo, Hugo Miguel (ed.), A Arte de Coleccionar. Lisboa, a Europa e o Mundo na Época Moderna (1500-1800). The Art of Collecting. Lisbon, Europe and the Early Modern (1500-1800). Lisboa, AR-PAB, 2019; Chang, Julie, e Schilling, Michael R., "Reconstructing lacquer technology through Chinese classical texts", Studies in Conservation, 61, Supplement 3, 2016, pp. 38-44; Körber, Ulrike, Schilling, Michael R., Dias, Cristina Barrocas, e Dias, Luís, "Simplified Chinese lacquer techniques and Namban style decoration on Luso-Asian objects from the late sixteenth or early seventeenth centuries", Studies in Conservation, 61, Supplement 3, 2016, pp. 68-84; Körber, Ulrike, "Um oratório portátil lacado chinês de estilo Namban. A Namban-style Chinese lacquered portable oratory", in Hugo Miguel Crespo (ed.), A Arte de Coleccionar. Lisboa, a Europa e o Mundo na Época Moderna (1500-1800). The Art of Collecting. Lisbon, Europe and the Early Modern (1500-1800). Lisboa, AR-PAB, 2019, pp. 290-293.

ANEXO 3 – CAPAS DOS CATÁLOGOS DOS LEILÕES PRESENCIAIS 218 E 219



**ANEXO 4 – CAPA DO 1º LEILÃO PRESENCIAL DE ARTE MODERNA E
CONTEMPORÂNEA (Nº 92)**



ANEXO 5 – LOTE 95 DO LEILÃO PRESENCIAL 219

219 Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte Moderna e Contemporânea

12 de Dezembro de 2022 - 18h00



Sessão única | 12 de Dezembro de 2022 | 419 Lotes



< 1/4 >

€ € 8.000 - 12.000

€ 0

< 95 >

ALFREDO KEIL - 1850-1907

"O Mosqueteiro" (?)

óleo sobre tela

reentelado, restauros

assinado e datado de 1875

Dimensões (altura x comprimento x largura) - 87 x 69 cm

Notas: 1 - "Retrato representando um soldado da época das Guerras da Restauração (1640-1668).

Tem nas mãos uma espada de copos de tigela com quebra-pontas, perfeitamente militar, usa colete de couro e sobre este um gorjal (protecção de pescoço) com lavrados ou marchetados, peça rica.

As mangas inspiram-se nas dos lansquenets sendo semelhantes a uma representação existente na pintura de Veloso Salgado "Coroação de D. João IV", onde o Rei de Armas que empunha a bandeira usa mangas idênticas e com as mesmas cores - vd.

https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Joao_IV_proclaimed_king.jpg - consultado a 22-11-2022 às 11:49.

Alfred Keil, que era colecionador e amigo de colecionadores, terá usado peças autênticas para a execução da presente pintura, incluindo o cadeirão de espaldar com pregaria."

A Cabral Moncada Leilões regista e agradece a Eduardo Nobre a identificação do traje usado pela figura representada, conforme transcrição precedente.

2 - Na listagem das obras expostas na 11ª Exposição da Sociedade Promotora das Bellas-Artes, realizada em Lisboa em 1875-1876, encontra-se identificada uma pintura de Alfredo Keil intitulada "O Mosqueteiro" - vd. "Relatório de Contas da Sociedade Promotora das Bellas-Artes em Portugal no anno de 1875-1876". Lisboa: Typographia Universal de Thomaz Quintino Antunes, 1879.

Apesar da referida listagem não apresentar imagem da pintura, nem as suas dimensões, não podemos deixar de colocar a hipótese de se tratar da presente pintura.

3 - "[...] A série de fotografias que Keil realizou em 1874, dele próprio vestido de cavaleiro quinhentista, para modelos de pintura como "Depois do Duelo", "O Mosqueteiro" e "Uma Boa Lâmina", prova que a fantasia não está tanto no tema, mas acima de tudo no jogo que preside à realização de tais composições [...]. Keil divertia-se a imaginar-se mosqueteiro, "Depois do Duelo", abatido por suposto resultado trágico da estocada final, ou preparando-se para outro, enquanto confirma as qualidades de "Uma Boa Lâmina". O pintor gere com humor as referências literárias e operáticas deste mosqueteiro sem pose heroica, espreitado pelo espectador nos instantes em que medita sobre sentimentos tão humanos como o receio antes da luta e a tristeza que lhe pode suceder" - cf. "Alfredo Keil 1850-1907", catálogo da exposição retrospectiva realizada na Galeria de Pintura do Rei D. Luís, Palácio da Ajuda. Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico / Galeria de Pintura do Rei D. Luís, 2001, p. 29.

ANEXO 6 – LOTE 195 DO LEILÃO PRESENCIAL 219 (Álvaro de Brée)

219 Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte Moderna e Contemporânea
12 de Dezembro 2022 · 18h00

Sessão única | 12 de Dezembro de 2022 | 419 Lotes



< 1/2 >

€ € 400 - 600

€ 0

< 195 >

Rainha Santa Isabel

escultura em terracota com patine verde

Portuguesa

séc. XX

faltas na coroa e nos dedos, outras faltas

Dimensões (altura x comprimento x largura) - 57,5 cm

ANEXO 7 – LOTE 313 DO LEILÃO PRESENCIAL 219

219 Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte Moderna e Contemporânea
12 de Dezembro 2022 · 18h00

Sessão única | 12 de Dezembro de 2022 | 419 Lotes



< 1/3 >

€ € 10.000 - 15.000

€ 0

< 313 >

ANTÓNIO CHARRUA - 1925-2008

Sem título

tríptico - óleo sobre tela

assinado e datado de 1994

Dimensões (altura x comprimento x largura) - 46 x 114,5 cm

ANEXO 8 – LOTE 314 DO LEILÃO PRESENCIAL 2019

219 Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte Moderna e Contemporânea

12 de Dezembro 2022 - 18h00

Sessão única | 12 de Dezembro de 2022 | 419 Lotes



< 1/3 >

€ € 12.000 - 18.000
 ✕ € 0

< 314 >

ÁLVARO LAPA - 1939-2006

"Plurador (3)" (da série "Plurador")

acrílico e colagem sobre platex

ínfimos defeitos no suporte

assinado

Dimensões (altura x comprimento x largura) - 114 x 39,5 cm

Notas: a presente obra encontra-se reproduzida no catálogo "Álvaro Lapa - Plurador".
 Torres Novas: Galeria Neupergama, 2003, p. 13.

ANEXO 9 – LOTE 316 DO LEILÃO PRESENCIAL 2019

219 Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte Moderna e Contemporânea

12 de Dezembro 2022 - 18h00

Sessão única | 12 de Dezembro de 2022 | 419 Lotes



< 1/3 >

€ € 3.500 - 5.250
 ✕ € 0

< 316 >

ÁLVARO LAPA - 1939-2006

Sem título (da série "Presidiariamente")

acrílico, pastel de óleo e colagens sobre papel

assinado

Dimensões (altura x comprimento x largura) - 33,5 x 48,5 cm

Notas: Proveniência: Coleção Arq. Francisco Correia.

ANEXO 10 – LOTE 317 DO LEILÃO PRESENCIAL 2019

219 Antiguidades e Obras de Arte, Livros Antigos, Arte Moderna e Contemporânea

12 de Dezembro 2022 - 18h00

Sessão única | 12 de Dezembro de 2022 | 419 Lotes



€ € 5.000 - 7.500

€ 0

< 317 >

ÁLVARO LAPA - 1939-2006

"Oral" (da série "Oral")

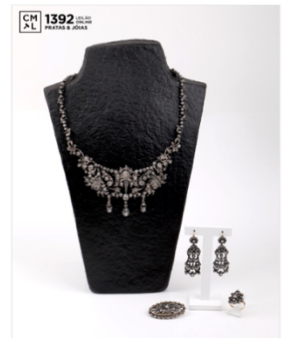
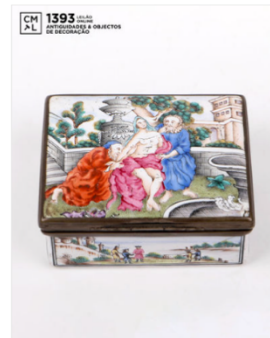
tinta da China sobre papel
assinada e numerada 6-16/10

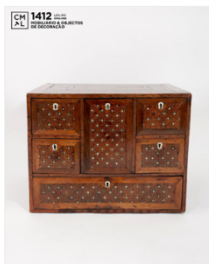
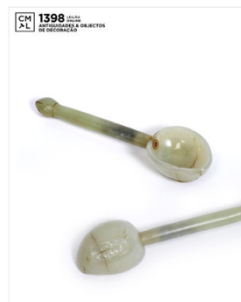
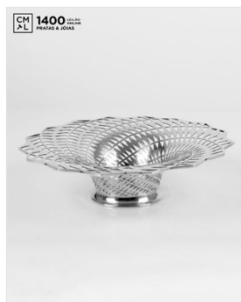
Dimensões (altura x comprimento x largura) - 85 x 60 cm

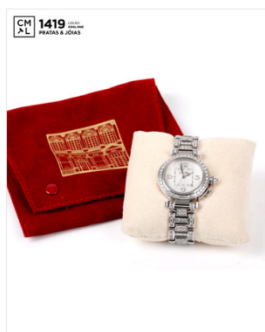
Notas: segundo informação do proprietário, a presente obra foi adquirida na Galeria Neupergama, Torres Novas.

< 1/2 >

ANEXO 11 – CAPAS DOS LEILÕES ONLINE







ANEXO 12 – CAPA DOS LEILÕES *NEW DEAL*



ANEXO 13 – LOTE 23 DO LEILÃO *NEW DEAL #8 ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA*

LEILÃO NEW DEAL #8 - ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA
Inicia a 7 de Novembro às 12h00
Encerra a 13 de Novembro a partir das 21h00

Leilão Terminado



€ € 800
€ € 800
2022/11/13, 21:05:30

< 23 >

CLAUDIO JUAREZ - 1938-2001

Sem título

óleo sobre tela
assinado e datado de 1966
Dim. - 70 x 100 cm

< 1 de 2 >

ANEXO 14 – LOTE 29 DO LEILÃO *NEW DEAL #8 ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA*

LEILÃO NEW DEAL #8 - ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA
Inicia a 7 de Novembro às 12h00
Encerra a 13 de Novembro a partir das 21h00

Leilão Terminado



€ € 9.000
€ € 11.000
2022/11/13, 21:15:12

< 29 >

NIKIAS SKAPINAKIS - 1931-2020

"Pintura II"

óleo sobre tela
assinado e datado de 1973
Dim. - 55 x 50 cm

< 1 de 5 >

ANEXO 15 – LOTE 31 DO LEILÃO *NEW DEAL #8 ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA*

LEILÃO NEW DEAL #8 - ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA
Inicia a 7 de Novembro às 12h00
Encerra a 13 de Novembro a partir das 21h00

Leilão Terminado



€ € 12.500
€ 12.500
2022/11/13, 21:09:54

< 31 >

ÂNGELO DE SOUSA - 1938-2011

Sem título

acrílico sobre tela
assinado e datado de 1973, no verso
Dim. - 80 x 100 cm

< 1 de 3 >

ANEXO 16 – LOTE 42 DO LEILÃO *NEW DEAL #8 ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA*

LEILÃO NEW DEAL #8 - ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA
Inicia a 7 de Novembro às 12h00
Encerra a 13 de Novembro a partir das 21h00

Leilão Terminado



€ € 3.000
€ 3.250
2022/11/13, 21:10:15

< 42 >

JOSÉ ESCADA - 1934-1980

Sem título

relevo em papel recortado e pintado
falta de dourado na moldura
assinado e datado de 1965
Dim. - 17 x 13 cm

< 1 de 3 >

ANEXO 17 – LOTE 89 DO LEILÃO *NEW DEAL #8 ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA*

NEW DEAL AUCTION #8 - ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA

From: 7th of November 2022 - 12h00

To: 13th of November 2022 - 21h

Ended

€ €700

€ €850

2022/11/13, 21:22:00

< 89 >

LOURDES DE CASTRO - 1930-2022

"D'OMBRES"

livro com capa e contracapa em rodhoid, folhas em papel de cristal colorido e serigrafias

sobre papel e papel de cristal

edição de Guy Schraenen

sinais de uso

assinado por Lourdes de Castro e Guy Schraenen, datado de Antuérpia - 10 de Junho de

1974, numerado 68/250

Dim. - 20 x 30 cm

Notas: um exemplar deste livro integrou a exposição "Lourdes Castro. Todos os Livros", que surge como a primeira de várias exposições coorganizadas pela Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian para a Galeria de Exposições Temporárias do Museu Calouste Gulbenkian em 2015, encontrando-se reproduzido no catálogo da exposição, p. 116.



<

1 of 6

>